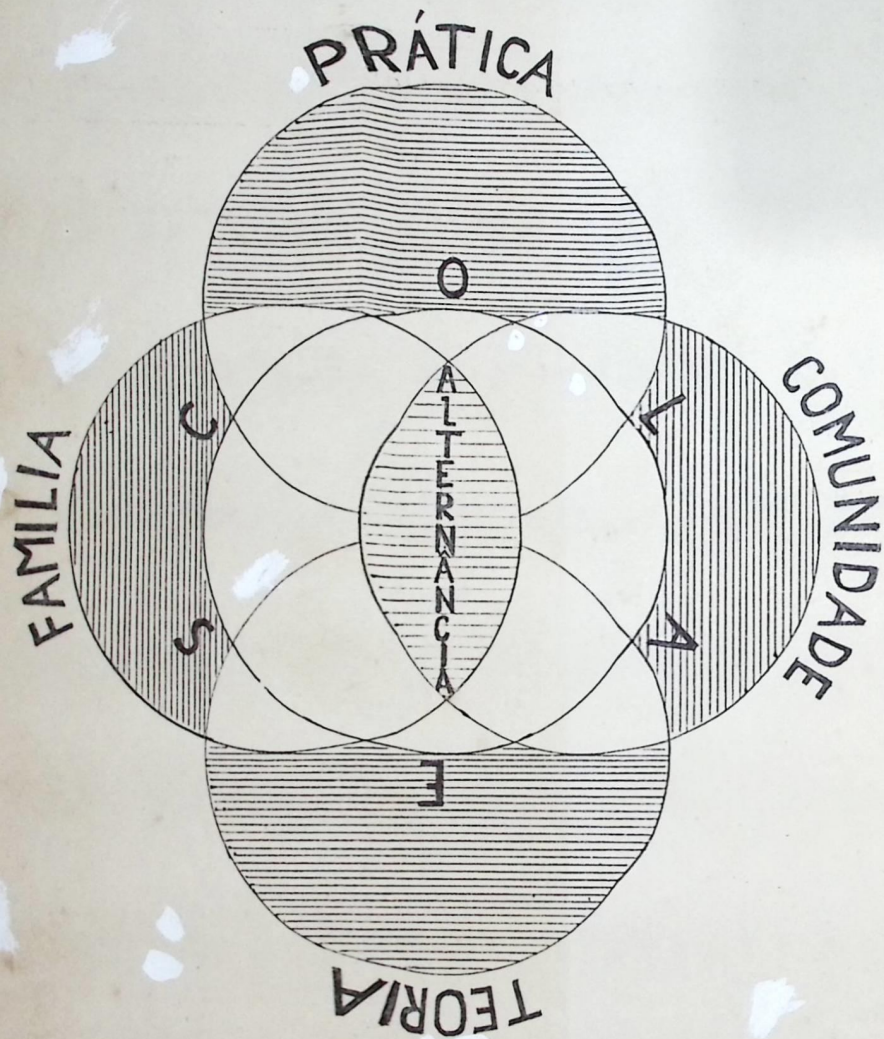


PLANO DE CURSO



E F A S E S.

ORGANIZAÇÃO Sergio Zambaloni
Centro de formação do mepes

desenho:
estagiários = nêra e antônio júlio
16-5 a 2.6/88

CURRICULO

Observações gerais

O mundo atual está numa fase de profunda e rápida transição-transformação, as mudanças nos vários campos do conhecimento humano são tão rápidos que qualquer pessoa, individualmente é impossível acompanhá-los. Frento a isso, torna-se necessário compreender as mudanças e as tendências ou perspectivas de nossa sociedade, a fim de que se possa preparar os indivíduos e através deles as família e grupos e/ou movimentos populares para que saibam se posicionar frente ao que ocorre diariamente, a nível local como geral.

Histórico - afirmações

Dewey+ O valor do currículo está na possibilidade "de mostrar ao mes (1902) tre os caminhos à criança para o verdadeiro, o belo e o bom", permitindo a esse mesmo mestre, determinar o ambiente, o meio necessário para o desenvolvimento do educando e, assim, "dirigir indiretamente a sua atividade mental", porquanto, segundo ele, "tudo afinal se resume na atividade em que entra a inteligência reagindo ao que lhe é externamente apresentado". Assim sendo, o professor, no dia a dia, trabalhará para que as "condições sejam / tais que a criança pela sua própria atividade se oriente inovavelmente naquela direção o seu desenvolvimento pleno".

W.H. Kilpatrick "currículo é uma secessão de experiências escolares adequadas a produzir, de uma forma satisfatória, a continua reconstrução da experiência".

Bobbit (1922-24-41) "Currículo é aquele conjunto ou série de coisas // que as crianças e os jovens devem fazer e experimentar a fim / de desenvolver habilidades que as capacitem a decidir assuntos da vida adulta"

Coswell-1935- "Currículo é tudo o que acontece na vida da criança na de seus pais e de seus professores"- "tudo o que cerca o aluno em todas as horas do dia, constitui matéria para o currículo"- "ambiente do educando em ação".

Rugg-1936- Currículo "programa integral da escola"-determinação do objetivos

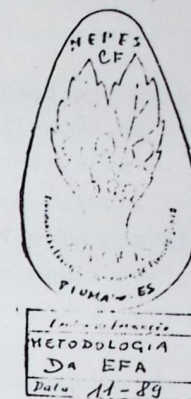
-seleção das atividades e matérias do ensino

organização das atividades e matérias p/o bem comum

Tyles-1949- Questões: que objetivos educacionais a escola deve procurar atingir?

-como selecionar as experiências de aprendizagem que possam ser úteis à realização desses / objetivos?

-como organizar as experiências de aprendizagem p/o ensino eficaz?



-como avaliar a eficácia das experiências de aprendizagem?

Ragan-1953- Currículo "recurso intrumental", experiências por meio das quais as crianças atingem a auto-realização, ao mesmo tempo que aprendem a contribuir para a construção de melhores comunidades e uma América melhor no futuro.

Krug-1956- "Todos os meios empregados pela escola a fim de prover aos estudantes oportunidades desejáveis da aprendizagem".

Anderson-1956- "Conteúdos e métodos não podem ser encarados como utilidades separadas"

"O currículo inclui não apenas as experiências da sala de aula mas também as atividades extraclasse".

Smith-Stanley e Shores-1957- Determinar as direções das tendências / da educação;

- selecionar princípios e procedimentos / para determinar e organizar as experiências a serem desenvolvidas;

- selecionar padrões de organização curric.;

- determinar princípios e procedimentos pelos quais as mudanças podem ser feitas, avaliadas e mantidas.

H. Taba-1962- Currículo "um plano para a aprendizagem"

Goldlad e Anderson-1963- "O currículo é o cérebro de um programa escolar"- "é o esquema pelo qual uma situação satisfaz as responsabilidades educacionais de seus educandos"- Este esquema inclui propósitos, conteúdos e modos de procedimentos e estratégias"- "Currículo engloba tanto o educando como o que deve ser aprendido e o que não deve evidentemente apenas baseado / nas realidades do aluno: matérias e processos

Koopman-1956- Currículo "a soma total de todos os recursos da comunidade, sejam eles naturais ou construídos pelos homens, de toda a educação supervisionada, recreação e trabalhos em grupo na comunidade. 1966- "o aspecto do ensino e da administração que: intencional, sistemática, cooperativa e continuamente trata de aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem."

Lady Lina Traldi-1972- "Currículo como todas as experiências organizadas e supervisionadas pela escola e portanto assume responsabilidade, ca a ela na solução destas experiências aquelas que são mais significativas p/o desenvolvimento e formação máximas completos e harmoniosos da personalidade integral do educando, permitindo alcançar a auto-realização, ao mesmo tempo que estejam em harmonia com as necessidades da sociedade e com os fins mais elevados da humanidade em geral."

Louse Berman-1968- O currículo deverá buscar estabelecer os "seus pontos de ênfase ou prioridades" que são os ingredientes dos processos fundamentais da construção curricular. Componentes que desenvolvem habilidade ao longo do processo são 8 PERCEBER, COMUNICAR, AMAR, TOMAR DECISÕES, CONHECER, ESTRUTURA, CRIAR e AVALIAR.

UM PLANO DE CURSO ORGÂNICO

Características gerais

Um plano de curso (PC) ou formação que esteja coerente com a metodologia da ESCOLA FAMÍLIA, precisa ter presente alguns pontos básicos:

- a) a escola representa um momento privilegiado de reflexão sobre a vida;
- b) a alternância, proporciona tempos e meios para que o rapaz e a moça conheça o seu existencial, sua maneira de viver como parte integrante de uma cultura, sua cultura;
- c) a alternância é um meio de relacionar a vida a escola e vice-versa;
- d) o Plano de estudo (PE), é um meio que permite didaticamente de fazer a ligação: ESCOLA-VIDA-ESCOLA;
- e) O Plano de estudo, é uma "pesquisa participativa", onde vários agentes educativos entram diretamente: alunos, pais, agricultores e monitores.

Para que esses meios possam ser utilizados de forma plena, é necessário que o plano de curso da escola tenha presente que a realidade do aluno é:

- 1º - um ambiente complexo e dependente de uma sociedade mais ampla, com / características próprias e composta de aspectos: sociais, econômico-políticos, técnicos e bio-químico-físicos;
- 2º - o existencial do aluno é principalmente seu cotidiano, feito de fatos e fenômenos naturais e sociais, que se sucedem, uns de forma regular outros não, porém de maneira orgânica (interrelacionados);
- 3º - a realidade é complexa, multifacetada e mais "profunda" daquilo que o homem pode entender ou observar diretamente ou indiretamente;
- 4º - o conhecimento é um meio para poder entender seu ambiente, quer dizer: a maneira de viver e fazer dos homens em comunidade e em sociedade;
- 5º - o saber está mais na vida do que nos livros;
- 6º - a linguagem do homem do campo é principalmente oral, prática-sincrética e não especulativa;
- 7º - a escola é um momento que serve para refletir sobre a cultura popular e vernácula: do jovem, da família, da comunidade, do país e do mundo (como conjunto de povos, nações e culturas).

Essa realidade para que possa ser analisada de forma crítica-científica, o Plano de curso deve ter um conteúdo: onde suas partes estão ligadas de forma orgânica e, b) onde esse conteúdo, parte do PE, para progressivamente ampliá-lo. Isso quer dizer que, o desenvolvimento do conteúdo vai do particular para o geral. Em função disso, o conteúdo se compõe de uma série de temas de interesse geral do agricultor.

Um plano de curso orgânico, em sua articulação tem presente quatro níveis: 1º = o conteúdo

2º = os alunos

3º = os monitores

4º = a organização

1º = Conteúdo O conteúdo geral do curso da EFA propõe uma valorização do saber, enquanto meio do povo, de entender de forma crítica sua realidade e buscar formas alternativas de enfrentar os desafios, no sentido de superá-los, em direção a uma sociedade mais justa e fraterna.

Esse conteúdo, apresenta algumas características básicas:

a) possui uma progressão a nível vertical, dentro de cada série, como nas quatro séries da EFA;

b) uma interdependência entre unidades de ensino e disciplinas;

c) os temas dentro do plano de curso sucedem-se da seguinte forma:

5ª série - temas simples que atingem principalmente a realidade familiar;

6ª série - assuntos comunitários com questões científicas mais complexas;

7ª série - os temas levantam mais intensamente questões de caráter econômico e social;

8ª série - os temas abordam com maior profundidade, fatos e fenômenos de caráter político.

d) todos os aspectos científicos, de cada tema são complementações do aprofundamento da realidade, estrita e ampla do aluno/a;

e) os temas são amplos e progressivos, dando grande espaço de ação, permitindo "conclusões" gerais.

2º = Os alunos Para os alunos o PC da EFA objetiva:

a) ajudar ter uma visão bastante ampla e global de um fenômeno real (social ou natural);

b) habituar a retirar o essencial de diversas experiências, chegando a formular generalizações sobre fatos / da vida;

c) estimular um posicionamento crítico frente a sua realidade cotidiana;

d) levar a enquadrar as experiências individuais no conjunto do grupo;

e) estimular a busca constante ao aprofundamento;

f) colocar de forma dinâmica frente os assuntos estudados, estimulando a curiosidade;

g) ajudar buscar constantemente suas origens étnicas culturais e sociais, tentando tornar-se sujeito ativo da história.

3º = Os monitores A nível de monitores, o plano de formação das EFAs exige:

a) um sujeito com uma abertura humano-espiritual ampla com o ambiente em que trabalha, para poder captar os anseios, os valores humano-espirituais, os problemas e desafios do povo;

b) devem ser orientadores que buscam, através da educação na escola família, meios para a criação de uma / nova sociedade em que possam serem superadas as dominações, em função de torná-la mais igualitária;

c) um espírito de colaboração mútua, aberto aos desafios que continuamente se apresentam;

d) estimula uma constante atualização, sobre a realidade, a vários níveis: social, econômico-político e técnico-agrícola;

e) dentro de cada assunto, cada monitor é "forçado" a ter uma elasticidade mental e disponibilidade de tempo, em função das exigências de avaliar constantemente os passos feitos;

f) uma base cultural bastante profunda, tanto que / lhes permita de saber relacionar os vários fenômenos naturais e sociais, suas "origens e consequências".

4º = A organização No plano de curso orgânico, por temas, o conteúdo desenvolve-se progressivamente, tentando respeitar a / evolução psico-social do aluno/a.

Após ter estabelecido os objetivos gerais do curso e específicos para cada região e quem atinge diretamente, é preciso:

a) fazer levantamento de questões, temas e problemas de interesse do rapaz ou moça e agricultores;

b) ver questões implícitas a realidade rural, porém / não explicitadas pelos agricultores, ex.: conservação dos solos, dos recursos naturais, do controle biológico etc..;

c) ver os temas básicos enfrentados com os alunos nos anos anteriores;

d) classificar os temas por importância e "peso" cultural-ideológico;

e) determinar um objetivo geral de cada tema;

f) destrinchar o conteúdo geral de cada assunto;

g) dividir os temas em unidades de ensino: bio-físico-químico, técnico, econômico-político e social;

- h) dar progressão aos assuntos, do mais simples ao / mais complexo;
- i) traçar pistas para propor os PEs;
- l) ver se o tema é muito amplo para um só PE, se fôr dividí-lo em etapas ou partes, de modo que possam ser feitos mais do que um PE e/ou fazer folhas de observação (FO)*;
- m) determinar as matérias de ensino que cada tema // abrange com maior intensidade;
- n) detalhar as unidades e depois as matérias;
- o) programar as sessões: carga horária de máxima por tema, encontros para rever os conteúdos, ministrados, as dinâmicas, recursos didáticos, as valiações e outras coisas;
- p) programar os passos, após a chegada do PE respondido pelo rapaz e moça, pais e alguns da comunidade, a serem dados durante a sessão, para poder, entre os monitores se dividir as aulas e tarefas dentro e / fora da escola ;
- q) enfim ver o "retorno", para casa-comunidade daquilo que foi debatido e aprofundado na escola.

* (FO) - é um simples questionário formulado principalmente pelos monitores, junto com os alunos, sobre a realidade dos mesmos e serve para ajudar a completar e ampliar temas e matérias que foram "insuficientemente" refletidas e também para enriquecer o caderno da realidade (CR).

PLANO DE CURSO DE ESCOLA FAMÍLIA RURAL - 1º Grau

Temas geradores gerais para o Espírito Santo

Série	temas	Conteúdo geral
5ª	. A família . A terra que trabalhamos . A alimentação	alimentação
6ª	. O clima . A saúde . As culturas agrícolas . O café e a banana	reprodução
7ª	. As criações domésticas . A casa . Os transportes e as comunicações . O comércio . A comunidade	economia
8ª	. Os órgãos de assistência ao produtor rural . As fontes de energia . As indústrias rurais . O associativismo	política

A progressão dos temas geradores respeita os seguintes critérios:

- 5ª série : conteúdo simples e de caráter familiar;
- 6ª série : aprofundar questões mais intensamente técnicas;
- 7ª série : maior intensidade para questões econômicas;
- 8ª série : mais ênfase a temas sócio-político.

ORIENTAÇÃO: Centro de Formação do MEPES

Equipe: -Cleusa M.C.
-Cleber C.
-Pe Firmino
-Leacy P.C.
-Sergio Z.